

Piedras Side

Women from the countryside were scarce. They were registered as secondary figures in documents and plastic works.

The *chinas* were the partners – occasional or long-lasting, voluntary or abducted- from the gaucho:

“For no reason or interest they want to serve anyone, and about being thieves, they also steal women. They take them to the woods and live with them in a hut, feeding on wild cows.

When they have any need or whim, the gaucho steals some horses or cows, which he takes and sells in Brazil, from where they bring whatever is needed. I picked up among others, one such Spanish woman; she told me that ten years ago, she had been stolen by a certain Cuenca: who had been killed by another man; who had been killed by a third; and this one, the one who was possessing her.”

(Félix de Azara, military engineer from the Spanish Crown, 1742-1821)

Lado Piedras

As mulheres na campanha oriental eram pouco numerosas. Foram registadas como figuras secundárias na documentação e na arte.

As *chinas* eram as companheiras - ocasionais ou duradouras, voluntárias ou raptadas - do gaúcho:

“Sem qualquer razão ou interesse, querem servir alguém e, para além de serem ladrões, também roubam mulheres. Levam-nas para as florestas e vivem com elas numa cabana, alimentando-se de vacas selvagens.

Quando tem alguma necessidade ou capricho, o gaúcho rouba alguns cavalos ou vacas, leva-os e vende-os no Brasil, de onde traz de volta o que precisa. Eu peguei, entre outras, uma dessas mulheres espanholas; ela me disse que há dez anos havia sido roubada por um certo Cuenca: que este tinha sido morto por outro; que este tinha sido morto por um terceiro; e este por aquele que a possuía”.

(Félix de Azara, engenheiro militar da Coroa espanhola, 1742-1821)